



*Um Presente de Amor
do Coração do Universo*



Mélanie



Chaîne

Reiki

Um Presente de Amor
do Coração Do Universo

Mélanie Chaîne

PROJETO UNIVERSO PULSANTE

Universo-Pulsante.webnode.pt

Título: Reiki * Um Presente de Amor do Coração do Universo®

Autor: Mèlanie Chaîne

ISBN: 978-989-96557-5-1

Índice

CAPÍTULO I * CONHECENDO O REIKI

1. A GÊNESE DO REIKI
2. ANÁLISE ETIMOLÓGICA DO TERMO
3. AS INICIAÇÕES
4. DIVULGAÇÃO DO REIKI NO OCIDENTE
5. A AÇÃO DO REIKI
6. HOLOCAMPO E BIOCAMPO
7. BIORRITMO E OUTROS CICLOS
8. ALTERANDO PADRÕES EQUIVOCADOS
9. DIRIGIR A ENERGIA CONSCIENTEMENTE
10. CURANDO COM AS MÃOS
11. INCENTIVANDO A CURA
12. DESCRIÇÃO ENERGÉTICA DO PROCESSO
13. EVOLUINDO
14. AUTOGESTÃO DA VIDA
15. MISSÃO
16. REIKI: SEITA? RELIGIÃO? ESOTERISMO?
17. A REVELAÇÃO DO REIKI A *MIKAO USUI*

CAPÍTULO II * TORNANDO-SE TERAPEUTA

18. CONHECIMENTOS BÁSICOS
19. SISTEMAS BIOENERGÉTICOS
20. ANÁLISE SUCINTA DOS CHAKRAS
21. REIKI E OS CHAKRAS
22. OS CORPOS SUBTIS
23. DISCIPLINA DO TERAPEUTA

CAPÍTULO III * AS FORMAÇÕES EM REIKI

- 24. O ENSINO
- 25. RECEBENDO UMA INICIAÇÃO
- 26. DESINTOXICAÇÃO
- 27. *PERFORMANCE* ENERGÉTICA
- 28. OS NÍVEIS DE APRENDIZADO: DO PRATICANTE AO MESTRE-
-PROFESSOR
 - Nível I: Praticante*
 - Nível II: Curador*
 - Nível III: Mestre*
 - Nível IV: Mestre-Professor*
- 29. SÍNTESE DO CAPÍTULO III

CAPÍTULO IV * REIKI NO SÉCULO XXI

- 30. O REIKI NO OCIDENTE

EPÍLOGO

APÊNDICE – Respostas Simples a Questões Frequentes

Prefácio

O Reiki possibilita a qualquer pessoa a ativação de capacidades latentes nela, as quais se encontram entorpecidas devido ao facto de não serem utilizadas. Um contacto inicial com a energia Reiki desencadeia o processo de despertar de dons e a continuação do trabalho com essa força vai desencadeando uma aptidão cada vez maior de se lograrem determinadas competências de Cura Holística sobre si próprio ou outros que a si recorram com o intuito de usufruírem dos benefícios dessa terapia. De entre as diversas técnicas apreendidas ao enveredar-se pela via do aprendizado de Reiki destacam-se a *Cura pela Imposição das Mãos* e a capacidade de *Projeção Consciente de Energia à Distância* com fins terapêuticos.

O Reiki pretende disseminar um maior esclarecimento sobre o Ser-humano e o Universo em que ele se insere nos tempos difíceis que se vivem no presente Século XXI. Grandes mudanças energéticas permeiam o Planeta Terra devido a intensas alterações cósmicas e telúricas que têm vindo a ocorrer. Devido ao facto da humanidade não se ter trabalhado internamente para acompanhar essas transformações surge entretanto uma necessidade de se ativarem determinadas adaptações biológicas para que os humanos consigam resistir às mais recentes condições energéticas que o permeiam e se vão instalando no seu *habitat*; o Planeta e todos os seus habitantes estão a começar a pulsar de um modo totalmente diferente daquele em que vibraram até então.

O caos que se tem vindo a manifestar à face da Terra devido ao descontrolo psicoemocional de um grande número de pessoas e pelo culto do egoísmo e da violência tem revelado proporções desmesuradas; essa mesma falta de controlo associada a um desenvolvimento tecnológico liderado por personalidades sem ética estão a colocar em risco toda a riqueza ancestral planetária. A par do referido caos, diversas soluções de aplicação simples (embora o

trabalho em si não seja fácil) têm sido recordadas, para auxiliar a humanidade a acelerar o seu despertar. Uma urgente modificação da consciência de cada indivíduo que compõe o grande corpo e a grade-matriz da Humanidade faz-se *mister*, de maneira a que cada pessoa consiga transitar para um patamar de estabilidade que lhe possibilite uma coexistência harmoniosa e pacífica com o resto do mundo, independentemente do que as circunstâncias externas revelem.

A Sabedoria Ancestral de cada pessoa tem que despertar e vibrar para ativar, através da infalível Lei Biofísica da Ressonância, todas as plataformas existenciais que a rodeiam. A presença de um Ser-humano desperto pode transformar todo um auditório, toda uma cidade... vários Seres-humanos despertos podem transformar um País... muitos Seres-humanos despertos podem transformar o mundo!

Cada indivíduo deve trabalhar ininterruptamente na Ascensão e na conquista da Mestria Pessoal perdida, o mais elevado de todos os valores humanos! Ser um Mestre de Reiki não significa que se seja um Mestre da Vida; no entanto, nesse ponto já se possuem poderosas ferramentas para se chegar à verdadeira Mestria. Apenas a experiência individual de cada um determinará a sua evolução até à verdadeira Mestria. Não existem galardões ou certificados para os verdadeiros Mestres da Vida. As Iniciações são internas, privadas e intransmissíveis. A Ascensão de cada indivíduo é Secreta e diz apenas respeito a si próprio, ao seu Ser Interior e ao Universo.

Que cada um ocupe o seu lugar dignificando o grande corpo humanitário a que pertence através da sua entrega à conquista da Perfeição. Só a si cabe optar pelo CAMINHO DA LIBERDADE SUPREMA!

Amorosamente

Mélanie Chaîne

œ Capítulo I œ

Conhecendo o Reiki

8. *Alterando Padrões Equivocados*

Para além dos exemplos abordados no item anterior praticamente todos os problemas e distúrbios, sejam eles de índole espiritual, emocional, mental ou biológica, devem-se fundamentalmente à ilusão de separação em relação aos princípios da vida. As pessoas desligam-se com muita facilidade das leis que regem a sua existência saudável, não apenas no plano físico, as quais são mais fáceis de se detetarem mas fundamentalmente nos planos internos, tanto inferiores como superiores. Movidas pela sensação de solidão decorrente dessa ilusão as pessoas procuram inúmeras formas de compensar esse vazio, umas através de rejeição, seja de regras, religião, ciência ou outra coisa qualquer e outras através da busca de prazeres e satisfações efêmeras e fugazes que não trazem realização e ainda ajudam a aumentar esse vazio e solidão. Atualmente entre tanto caos, desorientação e vazio interior, há muitas pessoas a recorrer a vícios (álcool, drogas, tabaco, café, chocolate, sexo e outras substâncias) para, através da intoxicação bioquímica desencadear uma reação de alienação que as iluda com a sensação de preenchimento desse vazio; mas enquanto não for conhecida e resolvida a causa original dessa sensação de desamparo e abandono, esta voltará sempre algumas vezes insuportavelmente mais forte. Muitas outras tentativas de alienação ocorrem, ou seja, comportamentos que desviam o Ser do seu centro de atuação consciente e lhe conferem a ilusão de satisfação e algum preenchimento, só que estes são de índole temporária: há quem opte por se entregar a atitudes de vandalismo; há quem se entregue ao perfeccionismo; há quem acredite que tem uma culpa para resgatar (o que pode vir de influências religiosas deturpadas que foram trazidas para os tempos atuais) - essas pessoas lutam uma vida inteira para expiar uma culpa que nunca tiveram, o que nunca conseguem devido a tratar-se de uma culpa fictícia; há quem se julgue senhor do mundo, os “heróis” que “saem por aí” a fazer todos os disparates que julgam ter o direito de fazer, com o

objetivo de se sentirem superiores, fortes, julgando que nada os pode vencer, quando na realidade estão profundamente desequilibrados e a necessitar de uma correção urgente; há quem se agarre ferrenhamente à religião; outros rejeitam sagazmente qualquer conceito esotérico ou religioso que não se integre nas designações científicas e racionais que a sociedade ocidental tanto preconiza e defende; há quem busque a segurança e o amor exercendo poder sobre os outros - essas pessoas acreditam que podem transformar o mundo para que ele possa vir a atender as suas necessidades. Nesse caso há que se ter em conta a célebre frase “é mais fácil calçar-se do que alcatifar o mundo inteiro” e antes de se procurar transformar o mundo, transforme-se cada qual a si mesmo o quanto antes. Do fortalecimento energético holístico advirá toda a realização pretendida.

9. Dirigir a Energia Conscientemente

Através de exemplos simples do quotidiano é possível compreender-se que, consoante apenas o estado anímico de uma pessoa, o seu nível vibratório varia tremendamente. Considere-se o seguinte exemplo: quando alguém se encontra perante uma pessoa mal-humorada, antipática, pessimista, negativa ou depressiva, não se sente da mesma forma de quando se está próximo de uma pessoa alegre, dinâmica, positiva, bem-disposta e otimista. Analisando-se a presente situação, desde já se torna possível distinguirem-se duas formas de perceção do estado vibratório de uma pessoa, que no primeiro caso é dissonante, agressivo e no segundo caso é harmonioso, suave. Assim, como se sentem as outras pessoas, também cada qual se sente a si, “melhor” ou “pior”, consoante o momento, ou seja, com mais alta ou com mais baixa qualidade vibratória. A natureza e fluxo da energia que cada pessoa irradia determina o seu estado anímico. A mente tem um papel fundamental na determinação da qualidade e direção dessa energia, daí que o

13. Evoluindo

As pessoas que aplicam Reiki com frequência, a si ou a outras pessoas, vão-se apercebendo que inúmeras formas desatualizadas, deficientes e desequilibradas de gestão energética das suas existências vão sendo substituídas por novas abordagens saudáveis ao seu quotidiano. Através do seu desenvolvimento pessoal, elas vão logrando uma forma de estar mais desperta, atenta e consciente, que lhes possibilita aperceberem-se e evitarem situações para as quais antes não se encontrariam sensibilizadas. Nesse novo nível conseguem contornar inúmeras situações que anteriormente pareceriam impossíveis de abordar de uma forma saudável e positiva. O Reiki aumenta a criatividade e com ela a expressão individual de cada um. Assim, em vez dessas pessoas permitirem que o medo as impeça de avançar e progredir, elas deixam-se conduzir livremente pelo fluir natural que a vida lhes concede com entusiasmo, alegria, responsabilidade e satisfação. Um comportamento mais estável e equilibrado vai-se instalando e manifestando naqueles que encontram maneira de praticar assídua e regularmente o Reiki, como já foi dito, sobre si próprias ou sobre outros. É muito importante, principalmente se já se trabalhar com energia Reiki sobre outros, manter-se sempre a prática individual. O campo energético de um terapeuta, de um curador ou de um praticante de Reiki, deve ser meticulosamente preservado e alimentado. Um praticante deve sempre ter em atenção como se insere em todos os seus níveis existenciais; deve ter cuidado com os níveis físico, emocional, psicológico e espiritual, impedindo a introdução de elementos desarmonizados em qualquer um deles, pois só assim se conseguirá manter em equilíbrio e com a consciência adequadamente sintonizada para que nada de mal o possa atingir. Numa fase inicial, em que inúmeros conceitos equivocados deverão dar lugar a outros que possibilitem uma perfeita integração na existência e em que diversas situações bloqueadas deverão dar lugar à coragem para uma

❧ Capítulo II ❧

Tornando-se Terapeuta

19. Disciplina do Terapeuta

Para que alguém se torne um terapeuta eficiente de Reiki necessita, em primeiro lugar, de saber cuidar-se com eficácia reduzindo as hipóteses de entrar em desequilíbrio e aumentando as capacidades de se recuperar caso não consiga evitar as desarmonias e doenças instaladas. Um terapeuta não só antes das terapias que vai realizar mas também na sua vida em geral precisa de ser dedicado à verdade e meticulosamente sincero consigo mesmo em todas as áreas do seu Ser, cultivando harmonia, paz e discernimento permanentes; necessita de apoio dos amigos e de alguma forma de disciplina espiritual que o encaminhe para os processos de purificação com equilíbrio; necessita de Mestres que o orientem, tanto no plano físico como nos subtis. Precisa de manter o próprio corpo saudável por meio de exercícios físicos adequados, respiração correta, relaxamentos regulares, descanso satisfatório, um sistema psicoemocional equilibrado e alimentação saudável (que inclua a ingestão de vitaminas e minerais em doses suficientes, imprescindíveis em maior quantidade a um corpo físico que movimente altos índices de energia). Através de uma conduta apropriada é possível preservar-se o veículo físico num estado que permita a elevação do estado vibratório geral do Biocampo a fim de se conseguir expandi-lo para cima e para fora, rumo ao campo da Energia Universal e das energias curativas espirituais que fluirão através dele. Assim que o Terapeuta aprende a elevar a sua própria energia a um nível de comunhão e permuta satisfatórias com o Holocampo as energias de cura passam a fluir livremente através do seu Biocampo e do Corpo Físico facilitando a circulação das energias de cura, que agem tanto em si próprio como nos pacientes abordados nas Terapias. Um curador tem que ser uma pessoa muito forte, e se não o é, nisso terá que se transformar, pois para além de auxiliar outros indivíduos nos seus processos evolutivos e curativos, essa mesma energia age em si, ativando todas as transformações

∞ Capítulo III ∞

As Formações em Reiki

24. O Ensino

O ensino de Reiki divide-se em vários níveis: no Nível I forma-se o Praticante, no Nível II o Curador, no Nível III o Mestre e num outro nível o Mestre-Professor. Há quem junte os dois últimos níveis mas o presente método não o faz pelo facto de os objetivos de cada uma dessas formações serem completamente distintos. Juntar ambos os níveis é sobrecarregar-se o aluno e impedir-se um bom trabalho referente a cada uma das partes. Mais adiante ir-se-á compreender o porquê da divisão do Nível III de Mestre do nível de Mestre-Professor.

Cada Nível deve estar dividido em Instrução e Exercícios apresentando-se como uma formação teórico-prática bem estruturada e organizada. Inicialmente deve veicular-se informação fundamental e só então iniciarem-se práticas que vão começar a possibilitar aos novos alunos sentirem e adestrarem a sua Bioenergia. Mais adiante realiza-se o Processo das Iniciações em cada participante individualmente e termina-se com exercícios relacionados com o novo aprendizado que foi ativado com a Iniciação.

No momento das Iniciações é um equívoco os alunos manterem os olhos abertos só para observarem o que o Mestre está a fazer. Essa curiosidade leva à dispersão da energia que deveria estar nesse momento a ser concentrada com o objetivo de se experienciar com o máximo de entrega o processo.

Um aluno de Reiki deve saber relacionar, ainda que de uma forma sucinta e abreviada, as diversas etapas das Iniciações de Reiki com os Chakras e trajetos energéticos realizados pela energia. Infelizmente, muitos Mestres não ensinam esta componente aos recém-iniciados, o que faz com que muita gente que realiza Iniciações de Reiki não faça a mais pequena ideia do que é que energeticamente está a acontecer ao nível dos corpos subtis de quem recebe a Iniciação e até mesmo ao nível do seu próprio Biocampo.

25. Recebendo uma Iniciação

A partir do momento em que o Mestre aborda o campo energético da pessoa a ser iniciada ocorrem de imediato alterações. À medida que o processo prossegue, vários mecanismos emocionais, mentais e espirituais são ativados e reprogramados segundo as permissões internas, conscientes e subconscientes, disponibilizadas pelo recetor. Tudo o que sucede durante uma Iniciação é positivo e serve para desbloquear e recolocar a pessoa num caminho de autoaperfeiçoamento e de cura. São frequentes descrições de sensações de calor, ondulação, atração, repulsão, formigueiro, magnetismo, entre outras. No final de uma Iniciação, a sensação que prevalece na maioria dos iniciados é de paz, tranquilidade e plenitude. Durante todo o processo de Iniciação, cada iniciado deve procurar desenvolver um processo de meditação interno individual, isto caso não esteja a ser desenvolvido nenhum método de meditação coletiva com música ou outra técnica que o Mestre tenha indicado previamente antes de dar início às Iniciações. Quanto mais recetivo e interiormente liberto o futuro iniciado se encontrar mais benefícios irá lograr ao longo do processo.

26. Desintoxicação

Após (e por vezes durante) as Iniciações, é frequente desencadearem-se mecanismos de desintoxicação não apenas orgânica mas emocional, psíquica e espiritual. Processos de catarse poderão ser estimulados e manterem-se ativados ao longo dos dias subsequentes à Iniciação. Entre outras reações o recém-iniciado poderá sentir-se aéreo, ter sonhos muito vívidos ou de elevada intensidade psicoemocional, apresentar náuseas, diurese elevada, diarreia, vômitos, choro convulsivo entre outros sintomas que surgirão para depurar os níveis que estejam mais intoxicados. Quando o processo se torna excessivamente incómodo a contínua aplicação de Reiki costuma ser suficiente para regular a intensidade

1. *Preparação do Local das Sessões*

É importante trabalhar-se numa sala isenta de quaisquer energias negativas de baixa vibração. Para se conseguir esse objetivo é fundamental que o local apanhe luz solar direta, tenha janelas que possibilitem o acesso a ar livre e não a estradas movimentadas ou a ares carregados de poluição atmosférica. Devem-se evitar as luzes fluorescentes ou de néon pois introduzem vibrações dissonantes, tanto ao nível do campo energético subtil, como ao nível da própria vibração da glândula pituitária, alterando por completo a harmonia e o sincronismo de todo o funcionamento biológico e energético subtil. O ideal é, no caso de se usarem incensos ou velas, ter-se uma sala muito arejada caso contrário deve evitar-se o seu emprego. Uma sala fechada ou propensa a má circulação de energia torna-se insalubre quando não se encontrar devidamente oxigenada e livre de energias estagnadas. Poderá manter-se essa sala limpa queimando-se nela determinadas ervas que possibilitem defumar-se o ar, limpando-se este de cargas e resíduos eletrónicos de baixa vibração. A defumação é sempre feita sem ninguém na sala a não ser o próprio agente que a vai realizar. No final, esta deve ficar fechada durante um bocado de tempo com o fumo e só então se abrirão as portas e as janelas para que haja renovação da atmosfera. Se for possível drenar-se o ar com uma ventoinha, será adequado também. No final de uma defumação, é conveniente fazer-se um trabalho de Oração na sala acompanhado de Meditação e da aplicação adequada dos Símbolos de Reiki. Quem não souber fazê-lo deverá limitar-se ao processo de defumação e ao arejamento posterior, sem mais nada. O jogo de cores, iluminação e música adequadas, poucos objetos, mas higienizados e adequados, são o ideal para que não haja excessivos recantos e demasiadas possibilidades de estagnação de energia, tanto nos objetos, quanto na própria sala. Os cristais geram uma frequência que interfere intensamente na pulsação das energias que estejam nas imediações.

Eles permitem a instalação de uma frequência de alta pulsação nos campos energéticos que entram em contacto com os seus próprios campos, pois possuem um raio de ação espectral altamente salutar.

O problema de não se obedecer às regras do local energeticamente limpo é que um terapeuta, um curador ou um administrador de energia que esteja a trabalhar sem boas condições irá baixar gradualmente a vibração e a qualidade da pulsação do seu Biocampo, sujeitando-se a adoecer. Curadores que trabalhem em níveis insalubres de qualidade ambiental poderão ter que interromper o seu trabalho durante semanas, meses ou até anos, para que o seu sistema energético se volte a limpar. E caso insistam em trabalhar, poderão danificar de um modo irreversível todas as capacidades que anteriormente haviam conquistado. Há regras extremamente importantes a serem seguidas para que não haja transtornos num trabalho de tão elevada responsabilidade e beleza. Um curador que vai gradualmente baixando o seu campo energético poderá nem sequer se aperceber da diminuição vibratória das suas energias individuais, porque a sua sensibilidade vai diminuindo à medida que todo o processo degenerativo se for instalando; daí que seja tremendamente importante a autoconsciência e o cumprimento das regras descritas neste item.

2. O Ambiente

Há quem aprecie música durante a prática de Reiki. Esta deverá ser sempre suave, tranquila e de baixo volume.

A luz da sala deve ser ténue e indireta. Como foi referido na alínea anterior, devem-se evitar velas e incensos em ambientes de má circulação aérea e má drenagem do ar.

O recetor deverá estar deitado ou sentado, numa posição ortopedicamente correta e descontraída.

O local ideal para se realizarem tratamentos a outras pessoas é uma marquesa. Nessa marquesa o recetor deita-se e o terapeuta ou

praticante senta-se numa cadeira ou aplica a energia de pé. Numa cama de colchão duro ou no chão com uma placa de espuma também é viável realizar-se a terapia. De qualquer modo, nestes dois casos (no colchão ou no chão) o terapeuta deverá ser capaz de aguentar bastante tempo de joelhos ou de pernas cruzadas durante todo o processo em que aplique Reiki.

3. *Tratamentos Assistidos*

Devem ser, de todo, evitadas quaisquer modalidades de tratamentos assistidos. Uma pessoa que receba Reiki deve estar o mais descontraída possível, o mais à vontade possível pois se for necessário haver qualquer libertação emocional será necessário haver liberdade, confiança e entrega máximas para que tal aconteça; qualquer expressão verbal que seja pretendida permutar-se com o terapeuta deve fazer-se espontaneamente, sem a presença de outros que possam inibir o processo. De qualquer forma poderão abrir-se exceções quando o próprio recetor manifestar necessidade de estar acompanhado. Existem questões de índole psicológica que poderão desencadear a necessidade de o recetor estar acompanhado por uma mãe, por um irmão, por um filho ou qualquer outro agente que seja do seu interesse pessoal. Nessas situações o administrador de Reiki não deverá interferir na decisão, podendo sugerir, mas jamais impor.

4. *Preparação da Sessão Terapêutica*

Devido ao facto de se estar em contacto com o corpo e energia densa de outra pessoa, devem lavar-se as mãos antes e depois da sessão. A água tem a capacidade de realizar limpezas a nível do corpo físico e do sistema energético subtil. Há quem prefira usar luvas, caso vá ter que tocar a pele da pessoa, as quais não interferem minimamente com a capacidade de emanção do Reiki mas não há nada como trabalhar por cima da roupa da própria pessoa. Não há necessidade de se despir ninguém a quem vá ser realizado um

a. Nível IV: Mestre-Professor

O caminho pelo qual os Mestres de Reiki enveredam é um só: o do Amor e do serviço incondicional. No entanto, isso pode manifestar-se de diversas formas. Se há quem se inicie no Reiki com o intuito de lecionar e no final jamais o pratica o oposto também se verifica: quem tenha ingressado por curiosidade ou apenas para lograr benefícios pessoais, poderá vir a tornar-se excelente Mestre-Professor. O desenlace dos processos não pode ser definido nem sequer pelo Mestre de Reiki. Ao tornar-se um Mestre-Professor, o aluno vai começar a partilhar de uma forma mais intensa e abrangente um bem precioso que recebeu. O Reiki quando transmitido e disseminado por si próprio durante um curso atinge proporções muito elevadas de autorrealização e gratificação íntimas. Sensações como ser-se um oceano ou o cosmos são possíveis e revelam-se como um convite direto do Universo que dessa e de outras formas expressa a sua gratidão perante o serviço prestado, incitando a continuação desse trabalho.

Claro que os momentos “baixos” continuarão a existir, as provas, os desafios, por vezes mais intensificados mas a preparação para os enfrentar e a capacidade de os transcender também será outra. Considerando-se o ensino que se inicia na escola primária e termina na Universidade verifica-se que não passa pela cabeça de ninguém que esteja na escola primária resolver questões universitárias; Mas o Universitário já pode resolver questões da primária com uma tremenda facilidade; os desafios da primária que pareciam tremendamente difíceis passam a ser fáceis. À medida que se progride no trabalho perante a vida as circunstâncias apresentam-se sob um outro prisma e as soluções manifestam-se mais rápida e eficientemente. Esse processo denomina-se crescimento, e o crescimento dentro do Reiki é o crescimento dentro do amor, da luz, da paz e da autorrealização. É um crescimento interior individual e coletivo no qual se deve investir tudo aquilo que cada um tenha de

œ Capitulo IV œ

Reiki no Século XXI

APÊNDICE

Respostas Simples a Questões Frequentes

a) Porque se têm sensações nas mãos?

Quando se posicionam as mãos com o intuito de se realizar uma abordagem com Reiki o fluxo de energia que circula no corpo vai ser direcionado e concentrado na região das mãos. Essa ativação faz-se acompanhar de um aumento da circulação sanguínea e da temperatura nessas extremidades. Como o sistema nervoso percorre todo o corpo físico as suas células, de aguçadíssima sensibilidade, vão perceber essa alteração de fluxo energético traduzindo-a (cerebralmente) segundo critérios verbais conhecidos: formigueiro, calor, pressão, frio, picadas, atração, eletricidade... Quando o terapeuta é saudável e está em equilíbrio as sensações reveladas pelas mãos traduzem condições bioeletromagnéticas explícitas relativas ao que se pode estar a passar biologicamente na região abordada. Quando existem conhecimentos respeitantes à eletricidade que circula nos meridianos de acupunctura e é transferida em cada sinapse, do magnetismo inerente ao Biocampo e às células, de bioquímica, de fisiologia e de outras disciplinas que estudam o ser humano é possível traduzir-se o que se passa nos tecidos que compõem as regiões abordadas por Reiki num dado momento. As mãos, por serem o ponto de concentração aquando a aplicação de Reiki, revelam mais facilmente alterações orgânicas mas cada terapeuta tem os seus códigos de comunicação com a existência e outras partes do seu organismo poderão traduzir o que se passa no recetor.

b) Porque nem sempre se têm sensações nas mãos?

O sistema nervoso é o responsável pelo envio de informação sensorial ao cérebro e este pela sua tradução. Nem sempre ao aplicar-se Reiki se sente a energia a fluir o que se pode dever a variados fatores.

Nível Mestre-Professor:

Questões sobre Iniciações

a) O que pode sentir uma pessoa que seja iniciada?

Qualquer coisa que faça parte do leque de sensações e sentimentos humanos. Quando a harmonia é elevada o mais habitual é desencadear-se uma sensação de beatitude, a qual pode evoluir para processos de catarse psicoafectiva que se manifestem por choro de alegria, riso ou euforia. Se houver tensão interior as mesmas reações podem ser desencadeadas mas sem a sensação de beatitude, apenas com emotividade inferior, que pode passar por percepção de vazio, abandono, angústia, insatisfação, tristeza, desencanto, ente outras coisas.

b) O que pode sentir um Mestre de Reiki durante uma Iniciação?

Por norma, coisas boas. Entre elas algumas bastante transcendentais. Mas sempre positivas. Quando há muita negatividade da parte de um aluno podem-se desencadear ondas de desconforto mas a proteção e treino do Mestre-Professor devem ser suficientes para dar continuidade ao processo com segurança e eficiência, apesar de haver mais dificuldades de empatia energética. O Reiki é imune às baixas energias, como a Garça que mergulha no lodo e, no instante seguinte, emerge com as penas imaculadas.

c) Alguém pode sentir-se mal durante uma Iniciação?

Sim. Se o choque energético for muito grande a depuração pode implicar diversas adaptações individuais que se manifestem por tonturas, enjoos, zumbidos nos ouvidos entre outros incómodos mas trata-se de mal-estares passageiros. O problema não está no Reiki mas no grau de intoxicação do aluno.

❧ Obras de Universo Pulsante ❧

Joyce Orion:

- ✓ Chaves de Cura
- ✓ O Segredo do Medalhão Sagrado
- ✓ Sexualidade Sagrada: O Maná dos Deuses
- ✓ Conhece-te... e Conhecerás o Universo e os Deuses
- ✓ Almas Gêmeas: Duas Almas, Um só Reino
- ✓ O Messias: Reino Divino

Melanie Chaîne:

- ✓ Reiki - Um Presente de Amor do Coração do Universo

Miriam Stella:

- ✓ Segredos de Magia Branca - Quebra Todos os Feitiços
- ✓ Tarot Iniciático: O Segredo das Sete Chamas
- ✓ Oráculo das 17 Deusas
- ✓ Oráculo dos 24 Poderes

Universo Pulsante:

- ✓ Ativação da Nova Humanidade
- ✓ Vem... Caminha Comigo! * Na Senda da Mestria
- ✓ Vem... Caminha Comigo! * Para Além do Espaço e do Tempo
- ✓ Super-Alimentação NutriDetox
- ✓ Sathya Yoga: Ativação Superior

Cursos * Formações * Retiros * Palestras * Aulas * Atendimentos

Site: Universo-Pulsante.webnode.pt

As mãos de todos os Seres irradiam espontaneamente Energia, a qual pode ser direcionada para objetivos determinados. Quando a aplicação dessa Energia visa o auxílio a outros Seres e ao Planeta, sendo acompanhada por uma Autotransformação Positiva, as capacidades de Cura pela imposição das mãos vão surgindo e intensificando-se, convertendo-se num Dom ativo.

Há quem pretenda usufruir das referidas aptidões mas julgue que sozinho não consegue, preferindo recorrer a auxílio e assistência para explorar as suas potencialidades. O Reiki pode ser um excelente suporte nesse percurso, fornecendo uma orientação específica, conduzindo à reativação do contacto consciente com a energia Universal e auxiliando nos ajustes que advêm de todo o processo de ativação das capacidades de Cura.

Não é por se realizar terapia pela imposição das mãos que se é praticante de Reiki. Só é praticante de Reiki quem for diretamente iniciado por um Mestre de Reiki.

Esclareça-se a respeito desta valiosa Arte de Cura com a presente obra que foi dedicadamente elaborada para si. Elucide-se para que possa optar pelo melhor que tiver ao seu alcance!

Que a luz e o discernimento o acompanhem.



Mélanie Chaîne